
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

NIVEL DE SATISFAÇÃO DAS EQUIPES QUE ATUARAM NOS MUTIRÕES DE CIRURGIA NO HCPA

MARCIA WEISSHEIMER;ALESSANDRA BEZERRA E HELENA ARENSON-PANDIKOW

Introdução: Os mutirões da saúde são programas emergenciais que contam com o apoio de profissionais experientes para garantir boa assistência, sem gargalos logísticos e a baixo custo para a Instituição. Objetivo: Relatar o nível de opinião da equipe multiprofissional que colaborou nos mutirões do HCPA de Ortopedia, Oftalmologia e Cirurgia Geral. Métodos: Sistematização das atividades em mutirões nos meses de abril, maio e junho de 2005, aos sábados; uma especialidade cirúrgica/mês, através de um questionário para avaliar níveis de satisfação pela sua participação pessoal (S), reconhecimento pela sua contribuição ® e oportunidade de aprendizagem (A), medidos por escala analógica (0=pouco satisfeito a 10=muito satisfeito), e com questão

aberta para comentários. Desenvolvimento: A população deste trabalho foi constituída por profissionais da equipe de enfermagem (enfermeiras, técnicas e auxiliar de enfermagem da UBC, URPA, CCA e ambulatório), anestesia (contratados e residentes), cirurgia (professor, contratado, residente e pós-graduando) e da área administrativa(almoxarife, auxilia administrativo, técnico de engenharia .Conclusões: Os níveis médios mais elevados de satisfação dos cirurgiões refletem uma logística que se tornou exemplo operacional para outras instituições; os escores menores em reconhecimento e aprendizagem precisam ser melhor considerados na dinâmica interna de valorização de serviços e ensino..